

para os três, Pedro ainda coloca Moisés e Elias no mesmo patamar de Jesus, mostrando que resiste em aceitar Jesus e o seu Evangelho como a Palavra orientadora da sua vida.

Somos convidados a renunciar a nós mesmos, a tomar a nossa cruz, a escutar e a seguir Jesus no Seu caminho de amor e de entrega da vida... Somos convidados, também, a ser testemunhas vivas, entusiastas e corajosas desse amor genuíno e incondicional que o Pai nos oferece. Numa entrega fervorosa e confiada a Deus, reflitamos:

- Escuto os outros com atenção ou só quero ser escutado?
- Quais são os meus maiores obstáculos para escutar os outros e Deus?
- Já cometi alguns erros por não escutar os outros ou por não escutar a Palavra de Deus?
- Como Pedro, já alguma vez desviei ou tentei desviar alguém do caminho de Deus?
- Tenho a tentação de colocar outras coisas ou pessoas no mesmo patamar de Deus?

Por vezes somos tentados pelo desânimo e tendemos a esquecer Deus e a viver sem a consciência da Sua presença, do Seu amor, da Sua preocupação com a nossa vida, a nossa realização, a nossa felicidade. Verdadeiramente empenhados num caminho de fé coerente, depositemos no coração misericordioso do nosso Pai, em voz alta, os nossos pedidos.

Pela escuta da palavra do Pai e pelo dom da fé, transfiguremos o nosso coração, rezando com os olhos no alto **Pai Nosso...**

Querido Pai e Deus de luz, levanta-nos quando estamos paralisados pelo medo, cura os nossos corações e os nossos espíritos e desperta-nos para estarmos atentos para escutar o Teu Filho. Estabelece a tua tenda nas nossas casas e nas nossas comunidades e não te afastes de nós.

Capazes de fazer de cada gesto do nosso dia um ato de amor e adoração ao Senhor que nos chamou à vida e nos faz herdeiros da vida eterna, aceitemos a Sua bênção
Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.



Semana de 5 a 11 de março de 2023
II DOMINGO DA QUARESMA – ANO A

ERRAR POR NÃO ESCUTAR



Sabendo que estamos na Quaresma e que é tempo de preparação interior para a Páscoa da Ressurreição, preparemos o espaço para a nossa oração e abramos o nosso coração.

Abramos a Bíblia em Mt 17, 1-9 e acendamos uma vela acesa no meio de nós.

Empenhados a fazer um caminho de escuta atenta a Deus e de obediência total e radical aos Seus planos, benzemo-nos.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Nesta quaresma, queremos renascer e viver uma nova vida com a esperança e a Luz que nos vem de Jesus. Permitamos, pois, que Cristo cresça em nós, louvando-O. (Letra do cântico “Cresça Cristo em mim”)

Hoje eu quero entregar	Hoje aqui eu decidi
Hoje eu quero dedicar	Abandonar o mundo
Uma nova vida, um novo ser	Render minha vontade a Ti
Que em Ti irá nascer	Tudo o que eu quero
Hoje eu quero renascer	É que eu diminua
Hoje eu quero viver	E cresça Cristo em mim.
Nova esperança, uma nova luz	
Assim brilharei por Jesus	

Fervorosos, com verdadeira intenção de desenvolvermos uma atitude de fé radical, de confiança total e de obediência incondicional aos desígnios de Deus Pai, deixemos transparecer a nossa genuína gratidão pelas Suas dádivas, dizendo-Lhe, em voz alta, o tanto pelo Lhe que estamos gratos.

Contemplemos o esplendor e a imensidade de Deus, nestas palavras de Mt 17, 1-9, que um de nós pode ler em voz alta

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Tentemos perceber o texto que escutamos e façamos o caminho da descoberta da beleza e do amor de Deus para conosco

A palavra de ordem é: **“Escutai-O”**. A grande questão é que não sabemos escutar e talvez seja este um dos grandes males da nossa sociedade, igreja e família e, no

entanto, todos temos necessidade de ser escutados e gostamos muito quando nos dão atenção. O Senhor diz-nos que Jesus é o seu Filho muito amado e que precisamos de O escutar. As Escrituras dão testemunho de Deus e do Seu Filho Jesus, nelas podemos ouvir a voz de Deus e ser agraciados com a vida eterna. Basta saber escutar mas ficamos facilmente enfadados e cansados. Não nos damos conta que a Sagrada Escritura é uma linda canção de amor que Deus cantou para todos nós pela boca de profetas, sábios, apóstolos e tantos outros escritores sagrados. Precisamos de saber escutar para não cairmos nos erros e tentações de Pedro. Porque não soube escutar, Pedro fez uma sugestão descabida que divido em duas.

Primeira sugestão: ficar no monte “Senhor, como é bom estarmos aqui!”

A subida à montanha com Jesus é uma caminhada que todos devemos e temos que fazer para orar, refletir, ouvir e escutar a Sua voz. Este escutar tem o sentido de obedecer e é um compromisso a seguir Jesus em todas as circunstâncias. Por isso não podemos querer, como Pedro, ficar no cimo do monte, não podemos ficar eternamente em clima de oração. Claro que era bom ficar ali, num momento místico, longe do dia-a-dia, da caminhada, das dúvidas, dos desentendimentos, das lutas. Quem não iria querer? Era uma sugestão que Jesus não podia aceitar porque Ele tinha uma missão a cumprir e com esta sugestão Pedro, mais uma vez, estava a procurar maneira de tirar a cruz do caminho de Jesus. Pedro usa a religião como refúgio, como abrigo, para fugir dos problemas da vida e por isso o próprio Deus interrompe Pedro.

Segunda sugestão: fazer tendas “Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias”

A grande tentação é ficar quieto e por isso Pedro propõe a construção de três tendas para que ficassem ali permanentemente. Fazer tendas é sinal de acomodação que se apodera de nós com facilidade, é ficar ali, é o ficar longe dos acontecimentos, é o ficar longe das dificuldades da vida, é o ficar a ver à distância. Pedro quer tudo menos escutar a voz de Jesus, e caminhar. A mensagem de Jesus é clara: “levantai-vos e não temais”. Depois da oração, depois de ouvida a mensagem é preciso descer da montanha, descer à terra, entrar no mundo real, passar à ação e pormo-nos a caminho. Jesus volta a descer do monte, volta para o meio da tristeza, da incompreensão, da rejeição. Jesus volta para ser traído por um apóstolo, abandonado pelos outros, para sofrer com o desânimo e incredulidade do homem. Jesus volta para tomar a estrada de Jerusalém, para cumprir o pedido que Deus Pai Lhe fizera, volta para tomar a sua cruz.

As tendas são um apego à tradição judaica e manifestam que Jesus ainda não ocupava o centro da vida de Pedro. Ele segue Jesus mas, ao querer construir tendas